



Faça parte da LISTA DE TRANSMISSÃO e receba o boletim diariamente. Salve nosso contato (85 99179-1973) e envie um Oi com seu nome e cidade.

Mais notícias em: www.sintsefceara.org.br | Para receber envie email: imprensasintsef@gmail.com | Ano VIII - Nº 2806 27/02/2024

DIREÇÃO NACIONAL DA CUT CONVOCA CONGRESSO EXTRAORDINÁRIO



No último dia 16 de fevereiro aconteceu, em formato híbrido, a 1ª Reunião da Direção Nacional da CUT - Gestão 2023/2027, na Sede da CUT-Nacional, em São Paulo; que debateu a conjuntura atual e a aprovação de encaminhamentos e orientações para a atuação da CUT no próximo período.

Dentre as orientações e encaminhamentos aprovados do encontro estão:

Convocação do congresso extraordinário a ser realizado no dia 1º de março de 2024, no horário das 10h às 17h (horário de Brasília), em formato híbrido, na forma do art. 56, parágrafo 1º, letra "c" do Estatuto Social da Central Única dos Trabalhadores - CUT e também autorizou a Secretaria Geral da CUT NACIONAL a desempenhar a função de Organização e Coordenação Geral do Congresso indicado.

O Congresso Extraordinário terá o objetivo de formalizar mudanças no Estatuto aprovadas no 14º CONCUR; definição das atribuições das Secretarias criadas e aprovadas no 13º CONCUR (Mobilização e Relação com Movimentos Sociais, Cultura e Assuntos Jurídicos) e Secretarias criadas no 14º CONCUR (Secretaria LGBTQIA+, Secretaria das Pessoas Aposentadas, Pensionistas e Idosas, Secretaria da Economia Solidária e Secretaria de Transportes e Logística).

Correção do FGTS: Durante alguns anos a correção gerou perdas e provocou ações dos trabalhadores na justiça, ações que ao chegarem no STF, o Ministro Relator, Luiz Barroso, deu um parecer favorável à mudança do índice de correção sem correção retroativa. Após ser alertado pelos técnicos da Caixa Econômica Federal/CEF e Ministério do Trabalho e Emprego/MTE sobre o impacto no sistema de financiamento habitacional e saneamento básico do índice de correção por

ele proposto, ele orientou Governo Federal e trabalhadores a analisarem o melhor índice a ser aplicado. As centrais sindicais apresentaram um estudo para o Governo Federal que apresentou uma proposta oficial que ainda se encontra em negociação. A premissa da proposta das centrais é a sustentabilidade futura do sistema. Sobre o saque aniversário, este está causando uma sangria no fundo, estão sendo estudadas alternativas.

Projeto da Atualização do Modelo Sindical e Fortalecimento da Negociação Coletiva: O debate no Fórum das Centrais foi concluído com unanimidade, no entanto não houve acordo com setores patronais, como por exemplo as Confederações Nacionais da Indústria e do Comércio; sem o acordo com o setor empresarial a ideia da Medida Provisória foi abandonada. Por se tratar de compromisso de campanha, o Governo Federal enviará um projeto de lei e está avaliando a melhor forma de tramitação. O ideal seria a tramitação em conjunto com a Regulamentação da Convenção 151 da OIT (também acordado), de forma que o governo decidirá. A regulamentação a greve no setor público ainda está em debate.

Reforma Administrativa: As Centrais Sindicais alertaram o Governo Federal sobre o risco da retomada da PEC 32, por este motivo foi criado um Grupo de Trabalho, com participação ampliada para além do "Conselhão", incluindo a representação das três esferas do Setor Público que tem propostas para apresentar. O Governo assumiu o compromisso de não encaminhar nada sem acordo com os/as trabalhadores/as.

8 de Março: Ganhou ainda mais importância, pois ocorrerá poucos dias depois ao ato chamado pela extrema direita para o dia 25 de fevereiro. A Secretária Nacional da Mulher Trabalhadora, Amanda Corcino, informou sobre o estágio de organização, que os atos e campanha ocorrerão durante todo o mês de março e que as orientações serão enviadas posteriormente.

1º de Maio: Realizaremos o Ato Nacional, Unitário das Centrais, sendo importante também a realização de atos em todos os Estados e Municípios. Neste dia aprovaremos a Marcha dos/as Trabalhadores/as à Brasília (que foi objeto de Resolução do 14º CONCUR) para ocorrer logo após o 1º de Maio. No entanto, a conjuntura poderá impactar na antecipação da Marcha.



Para saber mais acesse as nossas mídias sociais!

Boletim editado pela Assessoria de Comunicação
 Coordenação: Petrônio Soares e Lucy Mary Matos
 Jornalistas: Letícia Alues e Junior Tavares